



*O diretor do Inep, João Ferreira, é um português que acha que chegou no instituto na hora certa, quando ele ia ser extinto*

# Inep quer dinamizar a educação

OSWALDO AMORIM

Criado com o objetivo de funcionar como centro de estudos de todas as questões relacionadas com os trabalhos do Ministério da Educação, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep) já realizou mais de 500 pesquisas e tem, atualmente, cerca de 200 em desenvolvimento em todas as regiões do País, abrangendo desde a pré-escola à universidade, passando pelo ensino de primeiro e segundo graus, ensino técnico, livro didático, educação e sociedade, educação indígena, mulher e educação, entre outras.

Segundo o diretor-geral do Inep, João Ferreira, a pesquisa educacional vem sendo realiza-

da por diversas entidades, públicas e particulares, com destaque para as universidades, fundações e institutos de pesquisa. João Ferreira ressalta a importância que os cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado passaram a ter, recentemente, no desenvolvimento da pesquisa no Brasil. Algumas universidades, inclusive, criaram seus próprios centros de pesquisa.

Para o diretor João Ferreira, o Inep é um dos seis órgãos específicos e principais do Ministério da Educação, ao lado das três secretarias nacionais de Ensino Básico, Tecnológico e Superior, do Conselho Federal de Educação e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Se-

gundo João Ferreira, o Inep está dividido em duas coordenações principais, que asseguram o desempenho técnico de seus objetivos: a coordenação de pesquisa e a coordenação de divulgação e informações bibliográficas, além de dispor de um serviço de apoio administrativo, de uma biblioteca, arquivo e museu.

Atualmente, como observa João Ferreira, a primeira preocupação do Inep é dinamizar os estudos voltados para a educação brasileira, não apenas no setor de pesquisa, mas na produção de conhecimento na área de educação, preservação de sua memória histórica, coleta de informações desenvolvimento da informação documental e bibliográfica, além do assessoramento

ao ministro, contribuindo para a formulação das políticas educacionais do Ministério.

Com o apoio do ministro Carlos Chiarelli, João Ferreira quer reunir no instituto um grupo de pesquisadores e cientistas em educação, "que ditem a dinâmica da ação a ser desenvolvida pela administração", ressaltando, entretanto, que isso deve acontecer "sem que o órgão deixe de corresponder às tradições de apoio e fomento à pesquisa educacional, recebendo projetos e submetendo-os aos comitês de pesquisa para financiá-los, se aprovados".

Por tudo isso, o professor João Ferreira, quer, com ajuda do ministro Chiarelli, ampliar as funções do Inep.